

Série de estudos para
pequenos grupos

SOB NOVA DIREÇÃO

**Reflexões sobre uma vida
dirigida pelos valores do reino**

Jesus



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
--------------------	---

PARTE A	DO QUE DEVO FUGIR?	7
	Lição 1 • Comporte-se na moral	8
	Lição 2 • “Porque se sujar faz bem?”	10
	Lição 3 • Falem mal, mas falem de mim!	12
	Lição 4 • “Santo do pau oco!”	14
	Lição 5 • Sem superstições!	16
	Lição 6 • “Cortina de ferro!”	18
	Lição 7 • Rivalidade, tô fora!	20
	Lição 8 • Ciúmes, nunca mais!	22
	Lição 9 • Fuja da ira!	24
	Lição 10 • Um inimigo chamado “eu”	26
	Lição 11 • Facção gospel?	28
	Lição 12 • Inveja mata!	30
	Lição 13 • Operação lei seca	32

PARTE B	O QUE DEVO BUSCAR	34
	Lição 14 • Porque Deus amou eu amo também?	36
	Lição 15 • Alegria incontida	38
	Lição 16 • A paz de quem?.....	40
	Lição 17 • L-O-N-G-O ânimo	42
	Lição 18 • O reino da benignidade.....	44
	Lição 19 • Jeitinho não. Integridade sim.	46
	Lição 20 • Lealdade acima de tudo!.....	48
	Lição 21 • A força sob controle.....	50
	Lição 22 • O controle de si mesmo.....	52
	BIBLIOGRAFIA	54



Copyright © 2012. Todos os direitos reservados.
Federação das União da Mocidade Adventista da Promessa – FUMAP.

Proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio
e processo, sem a prévia autorização escrita da FUMAP.

Organização Eleilton William de Souza Freitas

Colaboradores Alex S. C. Rodrigues
Andrei Sampaio Soares
Eleilton William de Souza Freitas
Elias Francisco Inácio
Márcio Roberto Guimarães
Kássio Passos Lopes
Sílvio Gonçalves
William Robson de Souza

Revisão Eudoxiana Canto Melo

Projeto Gráfico e Capa Roberta Bassanetto

Editoração Farol Editora

Impressão Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo
São Paulo, SP

FALE CONOSCO Federação da União da Mocidade
Adventista da Promessa – FUMAP
Rua Boa Vista, 314 – 6º Andar – Conj. G
Centro – São Paulo, SP – CEP 01014-000
Fone: (11) 3106-6509 / 3101-2664



Uma Igreja Santa
PROCLAMANDO O DEUS SANTO

GESTÃO 2012 | 2015



APRESENTAÇÃO

Na última gestão (2008/2011) a FUMAP propôs, para a juventude promissora, a ideia dos PG's (Pequenos Grupos). Os PG's são grupos de comunhão e proclamação. De "comunhão", porque o ambiente em que os mesmos acontecem propicia o fortalecimento dos relacionamentos entre os crentes em Jesus. E de "proclamação", porque neles é estudada a Palavra de Deus. É uma ótima oportunidade que os jovens têm de convidar seus amigos que ainda não fazem parte da comunidade cristã para conhecer parte da mesma, ouvir um estudo baseado no evangelho, e participar de momentos de descontração e alegria.

Os objetivos básicos do PG são estes: promover o estudo da Bíblia e oferecer uma oportunidade para o fortalecimento dos relacionamentos. O ideal é que os estudos aconteçam uma vez por semana, e nos lares dos próprios jovens. O desafio lançado pela FUMAP, ainda na gestão passada, era que cada UMAP tivesse ao menos um PG. Muitas igrejas pelo Brasil compraram esta ideia, que deu muito certo. Nesta nova fase da FUMAP, onde proclamaremos que o Reino de Deus chegou, com o lema "Viva o Reino", continuaremos com a proposta dos PG's. Nosso desejo é intensificar e monitorar mais de perto (até onde conseguirmos) os mesmos.

A FUMAP acredita nesta ideia, e continua desafiando cada UMAP a ter ao menos um Pequeno Grupo. Você, líder de UMAP, que lê este texto, reúna a galera, uma vez por semana, e estudem juntos a Palavra de Deus. Nesta lição oferecemos 23 estudos para que isto aconteça. Os estudos são bastante objetivos e, qualquer jovem, com o mínimo conhecimento das Escrituras, pode ser o facilitador e mi-

nistrar o mesmo. Eles não precisam e nem devem ser muito longos. A proposta é que sejam ministrados em no máximo uns quarenta minutos. Nestas lições a seguir, você tem um mapa, um esqueleto do estudo. Nada impede de fazer um “link” das lições estudadas com algo que estiver acontecendo no presente.

A FUMAP agradece a cada colaborador que contribuiu para que estas lições fossem escritas. Que o Senhor possa abençoar cada cidadão do reino por meio do estudo de sua palavra. Que, de fato, entendamos que, uma vez que entregamos a vida a Cristo, estamos “sob nova direção”, e devemos guiar a nossa vida, com a ajuda do Espírito, vivendo os valores do reino!

Viva o Reino!

Bom estudo!

Equipe Fumap

SOB NOVA DIREÇÃO

Parte A

Do que devo fugir?

As obras da Natureza Humana (Gl 5:19-21)

Vivam pelo Espírito (Gl 5:16, NVI). Somente quando vivemos pelo Espírito que conseguimos não satisfazer os desejos da carne, que neste texto (v. 16b), não se refere ao nosso corpo físico, mas a nossa natureza pecaminosa. É isso mesmo! A “carne”, que deseja coisas diferentes das que o Espírito deseja é a nossa natureza corrompida por causa do pecado. É a carne de Gálatas 5:17. Essa corrupção afeta o ser humano como um todo. Ao nascermos, longe de Deus, estávamos programados para agradar a nós mesmos, não a Deus. Quando recebemos Cristo como Senhor, a carne – nossa natureza pecaminosa – recebe um golpe e tanto. Todavia, mesmo tendo recebido Cristo como Senhor, ainda existem focos de rebelião em nós, que só serão exterminados na vinda de Cristo por ocasião da glorificação. Até lá, precisamos lutar contra eles, contra a carne, contra a nossa natureza pecaminosa.

O texto de Gálatas 5:19-21 apresenta-nos as obras da carne. E faz mais. Diz que quem leva uma vida deste tipo não herda o reino de Deus. É bom que digamos que o texto fala que não herda o reino quem vive na prática habitual de qualquer um destes pecados. Não é um acontecimento isolado, mas quem tem a vida dominada por qualquer um destes pecados mencionados. Já que nossa proposta é falar sobre viver o reino, a pergunta é: como é esta vida que quem a leva não possui o reino? É isso que veremos nestas primeiras lições da série. Temos pecados relacionados a área sexual, à religião, aos relacionamentos, e à alimentação. Vejamos.

Lição 1

COMPORTE-SE NA MORAL!

As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade... (Gl 5:19, AS21)

CURTA A PALAVRA

Imoralidade é uma palavra de significado interessante. Ela vem do grego pornea, se referindo a todo tipo de comportamento fora dos padrões estabelecidos por Deus¹ (Lv 18). Imoralidade não é, apenas, a prática sexual fora do casamento, mas, segundo o teólogo John Stott² pode referir-se a qualquer “tipo de comportamento sexual ilegal”. Percebemos por essa definição, que a imoralidade sexual, é algo abrangente, que não está ligada apenas ao sexo fora do casamento, mas também com todo tipo de comportamento que fuja do planejado por Deus. Por exemplo: a sexualidade no casamento heterossexual, e o que foge disso é imoralidade.

Devemos ainda entender que no plano original de Deus, fomos criados para nos “expressarmos sexualmente” no casamento. Fomos feitos para a intimidade sexual, dentro de uma relação heterossexual (homem e mulher), monogâmica (apenas um cônjuge) e santa (sem imoralidades, Hb 13:4). Devemos, então, correr da imoralidade: poligamia (vários parceiros); homossexualidade; pedofilia e etc. É bom lembrarmos que, por vezes, as imoralidades começam, quando se acessa pornografia na internet ou se vê DVDs do assunto, devemos levar em conta, que estes pecados abrem porta para que a carne esteja mais forte. Por isso, devemos fugir de todo o pecado que nos assedia (Hb 12:1)!

1. Arrington; Stronstad (2003:1181).

2. Stott (2007:134).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Baseado na definição de imoralidade pense em como anda a sociedade em que você vive? Será que podemos ver sinais de imoralidades?

02. Como você encara o fato de Deus planejar a sexualidade para o casamento?

03. Você concorda que o casamento, embora não seja só para satisfação sexual, pode ser tratado como um auxílio “anti” imoralidade? Comente.

04. Fazendo uma leitura em Levíticos 18, comente sobre as diversas perversões sexuais listadas pela Bíblia Sagrada.

05. Como se pode combater a pornografia tanto na esfera particular como na esfera social? Leia Gálatas 5:16.

MEU DESAFIO

Agora que aprendi que imoralidade é abrangente, e pode ser tanto ato, como pensamentos; e que acontece com casados e solteiros, desejo me refugiar mais em Deus e sua palavra, me livrando de toda “fonte” imoral.

Lição 2

"PORQUE SE SUJAR FAZ BEM?"

As obras da carne são evidentes, a saber: ... impureza ... (Gl 5:19, AS21)

CURTA A PALAVRA

A palavra usada na carta aos gálatas, traduzida por “impureza” é *akatharsia*³, uma palavra grega que traz a ideia básica de “sujeira” em seus mais variados sentidos. Desde uma mente porca, até atitudes de baixaria, fazem parte de quem é impuro. O interessante é que segundo os estudiosos da palavra, uma pessoa impura consegue transparecer em palavras e ações, toda sua sujidade⁴. Repetindo: tudo que uma pessoa faz é movido por uma sujeira entranhada em sua essência. Suas intenções são impuras. Suas brincadeiras sempre tem um duplo sentido. E a Bíblia diz: *Não haja obscenidade nem conversas tolas nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ação de graças* (Ef 5:4, NVI).

A impureza influencia a forma como se faz uma amizade, como se conquista um namoro, como se conduz o noivado e como se concretiza o casamento. As más intenções saem da área sexual e expressam em relação a outros pontos da vida. Uma pessoa que deseja fazer grupinhos na igreja, trapacear nos negócios, conseguir por todos os meios seus objetivos, pode muito bem ser uma pessoa suja. E como disse nosso Senhor Jesus Cristo, tudo começa na mente: Pois do coração [mente] saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias (Mt 5:19, NVI). Não é à toa que o poeta escreve que, sobre tudo o que guardar, guardemos o nosso coração (Pv 4:23)!

3. Barclay (2000:30).

4. Idem (p. 31).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Recapitule com o grupo o sentido básico de impureza.

02. Pense com o grupo na frase “porque se sujar faz bem”. Será que é bom ser impuro (moral e espiritualmente falando).

03. Refletindo sobre seus últimos dias, como estão suas intenções no que se diz aos seus relacionamentos (família, igreja, amigos, namoro, trabalho e etc.)

04. Você gosta de brincadeiras de duplo sentido? Pense pelo menos em uma situação nos últimos dias em que agiu assim, ou foi alvo de uma brincadeira deste tipo.

05. Debata com o grupo onde nasce a impureza, que leva a atitudes erradas. Fale também da solução.

MEU DESAFIO

Eu limparei minha mente e vou enchê-la da Palavra de Deus (Fp 4:8). Creio que Jesus me purifica de todo pecado (1 Jo 1:7).

Lição 3

FALEM MAL, MAS FALEM DE MIM!

As obras da carne são evidentes, a saber: ... indecência. (Gl 5:19, AS21)

CURTA A PALAVRA

Em Gálatas 5:19, os três primeiros itens descritos por Paulo, como sendo “obras da carne”, são pecados sensuais evidenciados na vida daqueles que vivem guiados pelos seus desejos pecaminosos e não pelo Espírito Santo. O terceiro pecado, em especial, trata-se da lascívia ou “indecência” (do grego *aselgeia*), que entre outros tem o significado de “luxúria desenfreada”, “licenciosidade” e “libertinagem”. Barclay diz este termo descreve um amor pelo pecado tão desenfreado e tão audaz, que o homem deixou de importar-se com aquilo que Deus ou os homens pensam a respeito das suas ações.⁵ A pessoa não faz o mínimo esforço para esconder o seu pecado, e não dá a mínima para o que os outros falam dela. Chegou a um nível de indecência tão grande que não se choca com o que os outros pensam. Aquilo que o apóstolo categoriza como lascívia, um pecado terrível contra Deus, é algo extremamente comum em nossos dias.

Hoje, ter vários parceiros sexuais e “ficar” com diversas pessoas não faz de ninguém, é absolutamente “normal”, e para nossa sociedade não faz de alguém um “lascivo” ou indecente. Mas, não se engane, aos olhos de Deus, quem vive assim, é alguém guiado pela carne e não pelo Espírito. A advertência de Paulo é extremamente atual, ainda mais em nossa sociedade que estimula a lascívia a todo instante. Quer uma prova? Faça o seguinte teste: assista pelo menos um intervalo comercial da televisão e conte quantas propagandas expõem escancaradamente ou com sugestões sutis o sexo entre jovens solteiros, o homossexualismo, o adultério, a devassidão ou a promiscuidade; você perceberá o quanto a mídia, em apenas alguns minutos, estimula-nos e uma vida de libertinagem. Fugamos deste tipo de vida!

5. Barclay (2000:31).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Qual o terceiro pecado descrito em Gl 5.19 como sendo “obra da carne”? Qual o seu significado de acordo com o que foi exposto acima?

02. Em nossa sociedade ter vários parceiros sexuais e “ficar” com diversas pessoas não faz de ninguém um lascivo, mas e para Deus: como ele enxerga alguém que vive assim?

03. Reflita em grupo como a libertinagem e a lascívia tem estado presente na igreja em nossos dias. Discuta o quanto jovens cristãos acham comum o sexo antes do casamento e o “ficar” com inúmeras pessoas.

04. Comente com as pessoas do seu grupo como a mídia nos influencia a uma vida de libertinagem.

05. Com base em Rm 12.2, reflita em grupo quais são as atitudes práticas que devemos tomar para fugirmos da libertinagem.

MEU DESAFIO

Vou seguir o conselho de Paulo: *Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente* (Rm 12:2, NBV).

Lição 4

"SANTO DO PAU OCO!"

As obras da carne são evidentes, a saber: ... idolatria ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Em nossa mente talvez a idolatria seja algo muito fácil de definir. Pensamos logo em “santos” de barro, de madeira ou de metais. E isso está totalmente certo, a Bíblia condena totalmente a adoração aos ídolos, pois neles não há vida alguma (confira o Sl 115). Mais idolatria não se restringe só as imagens de escultura. A palavra em grego é *eidololatria* (...) e quer dizer: culto aos falsos deuses ou a adoração aos ídolos⁶. Portanto, tudo o que toma o lugar de Deus na nossa vida. Barclay⁷ diz que a idolatria, em seus muitos significados “é a adoração às coisas ao invés da adoração a Deus”.

Além das imagens de ídolos, podemos pensar sobre aquilo que podemos colocar no lugar de Deus: pode ser um artista, um pastor ou um cantor, banda ou cantora. Pode ser um de seus familiares ou seu namorado (a). Até o sexo pode tornar um ídolo, a ponto de você pensar que só será feliz sempre que o praticar. O que falar do dinheiro, do carro, do vídeo game, do cargo na igreja, do emprego e até da diversão. Pare e pense! Analise e se for preciso se arrependa. Devemos sempre nos lembrar de que a primazia é de Deus e não da criatura, como disse Jesus: *Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça* (Mt 6.33a AS21).

6. Barclay (2000:33).

7. Idem, p. 35.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Qual o terceiro pecado descrito em Gl 5.19 como sendo “obra da carne”? Qual o seu significado de acordo com o que foi exposto acima?

02. Analise agora silenciosamente, sobre a possível existência de um ídolo em seu coração.

03. Por que é mais fácil detectar a adoração a objetos, do que algo que é mais interno? Seriam esses (ídolos internos), pecados em que não queríamos tocar?

04. Identifique juntamente com seu grupo sobre o que tem mais tomado o lugar de Deus.

05. Como fazemos para colocar Deus em primeiro lugar? Leia Josué 24:15-23.

MEU DESAFIO

Refletirei sobre qual a posição de Deus em minha vida. Para isso quero meditar mais no Salmo 115.

As obras da carne são evidentes, a saber: ... idolatria ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

“**Trazemos a** pessoa amada de volta em 7 dias”. Quem já não viu ou ouviu uma frase como esta? No mundo que vivemos, não é difícil encontrarmos uma cartomante de plantão com promessas deste tipo. Infelizmente, muitos são os que ainda caem nesta “conversinha” fiada! O apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito, há muitos anos atrás, já havia reprovado tais procedimentos, mostrando que os mesmos fazem parte da vida daqueles que ainda são controlados pela carne. As obras da carne são: *feitiçaria* (Gl 5:20). No grego temos a palavra *pharmakéia* e diz respeito ao “uso de drogas”⁸. Em sua origem, esta palavra não tinha um significado ruim, dizia tão somente respeito às drogas usadas na medicina de maneira terapêutica. A nossa palavra “farmácia” tem relação com esta palavra grega.

Com o passar do tempo, passou a indicar o uso das drogas não para curar, mas para envenenar. Por fim, a palavra assumiu o sentido de feitiçaria e bruxaria, por causa dos feitiços e encantamentos usados pelos praticantes de tais artes “mágicas”. Então veja, de uma “droga que cura veio a significar um envolvimento vicioso e maligno na bruxaria e feitiçaria”.⁹ Satanás é especialista mesmo em pegar coisas boas, criadas por Deus, e perverte-las. Não precisa ser perito para dizer que a bruxaria ou feitiçaria está bem viva, sob diferentes formas, em nosso mundo moderno. MacDonald diz que a palavra também inclui “superstições”, “azar”, etc.¹⁰ Com toda certeza você deve conhecer pessoas supersticiosas, do tipo que não passam debaixo de escadas; que tem o cuidado de, ao acordar, não colocar o pé esquerdo no chão primeiro; que acha que se cruzar com gato preto algo de ruim acontecerá, e etc. Aqueles que são guiados pelo Espírito, não têm problemas com estas coisas!

8. Barclay (2000:36).

9. Idem, p. 37.

10. MacDonald (2008:601).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. O que você acha de fazer simpatia para conseguir a pessoa amada?

02. O que significa a palavra “feitiçaria” de Gálatas 5:20?

03. Em nossos dias, ainda existem pessoas envolvidas em práticas de “feitiçaria”? Você conhece pessoas supersticiosas? Comente.

04. O que você sente quando assiste a um filme como “Harry Potter”? Que tipo de valores podemos aprender? Será que não saímos com uma visão de que existem “bruxos” bons?

05. Leia Atos 19:18-20 e comente com a classe o que aconteceu com os praticantes de “feitiçaria” que se converteram.

MEU DESAFIO

Nunca me envolverei com práticas de feitiçaria e nem serei uma pessoa supersticiosa, afinal, minha vida é dirigida pelo Espírito Santo.

Lição 6

"CORTINA DE FERRO"

As obras da carne são evidentes, a saber: ... inimizades ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

“**Cortina de ferro**” foi uma expressão usada para designar a divisão da Europa em duas partes, a Oriental e a Ocidental como áreas de influência político-econômica separadas. Os dois blocos de países separados pela “cortina” divergiam ferozmente. Pois bem, este problema não é tão novo assim. Depois de tratar dos pecados relacionados a área sexual (Gl 5:19 – imoralidade, impureza e indecência), e dos pecados da área religiosa (Gl 5:20a – idolatria e feitiçaria), Paulo começa a tratar dos pecados da área social, que afetam os relacionamentos interpessoais. Ele faz uma lista com oito pecados, e o primeiro deles é a inimizade. Esta palavra tem significados bem interessantes. Paulo usa a palavra grega *echthra*, palavra que pode ser traduzida por “inimizade” ou “hostilidade”, e que serve para descrever inimizades constantes entre grupos ou indivíduos. No mundo antigo servia para demonstrar a hostilidade que havia entre pessoas de diferentes classes sociais, entre os que possuem e os que não possuem.¹¹

Além disso, era usada para descrever inimizades entre povos (gregos e bárbaros, judeus e gentios, Ef 2:14 e 16). No que se refere aos judeus e gentios, havia uma parede de hostilidade entre ambos os povos. Um tinha aversão do outro. Se um judeu casasse com um gentio era o mesmo que ter morrido. Estes consideravam os gentios como destinados por Deus para serem o combustível para o lago de fogo.¹² A palavra também era usada para se referir a inimizade entre um homem e outro, onde ambos, ao invés de desejarem o bem do próximo, buscam prejudicá-lo e destruí-lo. Ainda em nossos dias, continuamos a reproduzir estes sentimentos. Ainda podemos ver hostilidades entre classes, entre sexos, entre pessoas que tem a cor de pele diferente, entre gente que mora em estados diferentes. Que o Senhor nos livre disso!

11. Barclay (2000:39).

12. Idem.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Comente com o grupo qual o significado da palavra “inimizades”.

02. Leia 1 João 4:20 e pense com a classe se é possível alguém dizer que ama a Deus e, ao mesmo tempo, dizer que odeia alguém.

03. Você acha que no mundo em que vivemos existem as hostilidades do mundo antigo? Cite exemplos.

04. Leia Tiago 2:1-10 e comente sobre o ensino deste texto. Ele tem algo a ver com Gálatas 3:28?

05. Fale com a classe sobre a maneira com que Jesus nos ensina a tratar os inimigos. Leia Mateus 5:43-44. É assim que temos agido?

MEU DESAFIO

Quero ser alguém que busca sempre o bem-estar do outro, e nunca o seu mal. Quero ser alguém que não trata as pessoas com hostilidade e ódio, mas que vive o amor.

Lição 7

RIVALIDADE, TÔ FORA!

As obras da carne são evidentes, a saber: ... rivalidades ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Tudo vai mal quando há qualquer tipo de afastamento do puro e simples evangelho de Jesus. Os gálatas a exemplo disso, fascinados com uma nova doutrina pregada por judeus cristãos, os quais ensinavam que a salvação era resultado das obras, tornaram-se carnisais. Todo tipo de sentimento ruim se apoderaram deles, os quais viam, agora, o outro como alguém com quem disputar. O ambiente da congregação se tornou palco do desamor (Gl 5:15). Antes amigos e irmãos em Cristo, agora eram rivais. Quando a glória de Jesus era seu alvo, eles estavam bem, mas quando a autoglorificação surgiu em seu horizonte, eles esqueceram o amor inicial e passaram a se morder (Gl 5:15).

Para Paulo este tipo de sentimento é característico de pessoas que não herdarão o Reino de Deus: *rivalidades* (Gl 5:21). A palavra que Paulo usa é *eris*, que é usada para descrever divisões, relacionamentos pessoais quebrados e interrompidos. Nenhum pecado invade tanto a igreja como este! Sempre que “Jesus Cristo é destituído do lugar central de uma igreja, todos os relacionamentos pessoais desandam”.¹³ A rivalidade na igreja é um indicativo de que Cristo Jesus não está sendo adorado e o reino de Deus não está sendo vivenciado como se deve. Não dá para pertencer ao grupo de Paulo que está em disputa com o de Apolo, que por sua vez não vai com a cara da galera de Pedro (1 Co 1:12). E para que isso não seja assim, o apóstolo nos ensina que há, dentro de nós, uma luta entre Espírito e carne, vontade de Deus versus vontade humana (Gl 5:17). Que nesta batalha o Espírito nos vença e nos salve de nós!

13. Barcaly (2000:43).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Defina com suas palavras, ou baseado no texto acima, o que é rivalidade.

02. Por que a rivalidade é tão nociva à saúde espiritual da igreja de Jesus? Quais os riscos impostos por este sentimento?

03. O que faz com que surjam pessoas e grupos rivais na igreja?

04. O que fazer para resolver este problema?

05. Quem é o principal opositor à rivalidade na igreja de Jesus? Veja Gl 5:16-17.

MEU DESAFIO

Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne (Gl 5:16).
Quero viver esta advertência, e não entrar nessa de rivalidade: Tô fora!

Lição 8

CIÚMES, NUNCA MAIS!

As obras da carne são evidentes, a saber: ... ciúmes ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Em Gálatas 5:20 encontramos algumas maneiras pelas quais as obras da carne se manifestam. Uma delas é o ciúme. Esta palavra é traduzida do termo grego *Zelos* o qual possui, pelo menos, dois significados. Em um bom sentido tem a ver com *zelo*, *ardor*; em um mau sentido pode ser traduzido por *ciúmes*, *inveja*. O caso dos gálatas tem a ver com a segunda opção. É um “ciúme pervertido”. A palavra é usada para se referir àquele que abomina o sucesso do outro.¹⁴ É o sentimento de ressentimento de que o outro tem o que eu mereço. Champlin diz que é o “desejo intenso pela vantagem pessoal, com a degradação das realizações e qualidades dos outros”.¹⁵ Este é um sentimento capaz de destruir a saúde de qualquer relacionamento. O ciúme suscita perseguição injusta (At 5:17); inveja (Rm 13:13); é sinal de carnalidade e imaturidade (1 Co 3:3); e impossibilita a ordem e a união (2 Co 12:20).

Este sentimento pode surgir por insegurança, complexo de inferioridade, etc. De acordo com Paulo, *os que pertencem a Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos* (Gl 5:24). Não podemos deixar que este sentimento nos domine! Aqueles que são regidos por esse sentimento não podem dizer que são guiados pelo Espírito Santo. O Apóstolo afirma que já havia feito uma advertência anterior, e de novo a repetia. A situação presente não é algo novo, mas recorrente (Gl 5:21) Diante de Deus não haveria desculpas. A igreja da galácia estava se distanciando dos valores do reino.

14. Arrington; Stronstad (2003:1181).

15. Champlin (2002:508).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Fale sobre o significado da palavra ciúmes. Qual era o caso dos gálatas?

02. O que esta situação indicava? (Veja 1 Co 3.1-3)

03. O ciúme é capaz de destruir a saúde de qualquer relacionamento. Comente.

04. Pense alguns instantes: você se considera uma pessoa ciumenta.

05. Qual a solução para o problema do ciúme? Leia Hebreus 13:5 e 1 Coríntios 13:4.

MEU DESAFIO

... *Os que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus* (Gl 5:21). Diante de tudo o que vimos é hora de decidir: Ciúmes, nunca mais.

Lição 9

FUJA DA IRA!

As obras da carne são evidentes, a saber: ... ira ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Dependendo de sua motivação a ira não é um sentimento ruim. Além disso, “na Bíblia há cerca de 309 versículos que se referem à ira de Deus”.¹⁶ Os salvos podem se irar com indignação santa diante das injustiças e da falta de zelo com relação à vontade de Deus. Entretanto, esta não é a ira de Gálatas 5:20. Os irmãos da Galácia estavam irando-se uns com os outros de forma pecaminosa. A palavra ira neste texto carrega a ideia de furor, raiva humana. A ideia é de “acessos de ira”, isto é, uma ira desenfreada que indiscriminadamente magoa e machuca todos que tenham a infelicidade de cruzar o caminho de uma pessoa com este sentimento.¹⁷ É o mesmo sentimento que fez com que os judeus expulsassem a Jesus de Nazaré (Lc 4:28); e fez com que os efésios quisessem tirar a vida Paulo (At 19:28).

Um sentimento como esse é sinal visível de que não há o governo do Espírito de Deus na vida de quem o possui ou é por ele possuído. Não que o Espírito não queira. Ele quer, e até luta contra a carne (Gl 5:16), mas o indivíduo insiste em não andar pelo Espírito. É preciso fugir da ira pecaminosa e humana que resulta em destruição, assim sendo, seremos, pela graça de Jesus, salvos da ira Divina (Rm 5:9), a qual é justa e resulta em purificação e juízo, o que será na culminação do Reino de Deus. Fuja deste sentimento que não compreende nem corresponde à justiça de divina (Tg 1:20).

16. Brito (2006:35).

17. Arrington; Stronstad (2003:1181).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Por que a ira do texto de Gálatas 5:20 deve ser evitada?

02. O que faz da ira ser algo tão prejudicial à igreja?

03. Como, na prática, é possível fugir da ira carnal?

04. O que devemos fazer quando nos irarmos? (Veja Efésios 4:26-27)

05. Discuta com a classe: no Reino de Deus há lugar para a ira?

MEU DESAFIO

Se você é uma pessoa propensa à ira, cuidado! Ore agora e peça que o Espírito de Deus reproduza a brandura de Cristo em você. Viva o Reino!

Lição 10

UM INIMIGO CHAMADO “EU”

As obras da carne são evidentes, a saber: ... egoísmo ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Segundo o apóstolo Paulo, a “ambição egoísta” também faz parte da natureza humana pecadora. Pois, pessoas que não possuem uma vida dirigida pelo Espírito Santo, tendem a ser egoístas em todos os seus projetos de vida. E, normalmente, procuram “eliminar” de seus caminhos todos aqueles que possam representar alguma ameaça aos seus interesses ou ambições. São pessoas que estão voltadas única e exclusivamente para seus “umbigos”, como diz o ditado popular; que não respeitam os interesses alheios e pouco ou nada se importam com o sofrimento do próximo. O egoísmo “cega” as pessoas de tal forma que estas se tornam insensíveis e obstinadas.

A Bíblia conta a história de um jovem que ilustra muito bem esse tipo de pessoa, seu nome é Absalão! Bonito, charmoso, vaidosíssimo, e rico (2 Sm 14:25). Absalão era filho do rei Davi, e motivado por alguns problemas familiares, tornou-se tão ambicioso e egoísta que foi capaz de perseguir seu próprio pai e usurpar-lhe o trono (2 Sm 15). A sua ambição egoísta lhe trouxe muitas inimizades e um final trágico e triste! (2 Sm 18). Séculos mais tarde, Jesus, fez um desafio àqueles que diziam querer segui-lo: *Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.* (Mc 8:34).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Comente a frase extraída do texto: “Pessoas que não possuem uma vida dirigida pelo Espírito Santo, tendem a ser egoístas em todos os seus projetos de vida.”

02. Qual é o perfil de uma pessoa dominada por ambições egoístas?

03. Você conhece pessoas egoístas? Como você se relaciona com elas?

04. Que ensinamentos você consegue extrair da história de Absalão?

05. Como você entende as condições estabelecidas por Jesus para aqueles que desejam segui-lo? (Mc 8:34)

MEU DESAFIO

Pensando no fato de que a ambição egoísta é extremamente danosa e um obstáculo para seguir os passos do Mestre, estou disposto a renunciar em minha vida tudo aquilo que me impede de ser um autêntico cidadão do Reino.

Lição 11

FACÇÃO GOSPEL?

As obras da carne são evidentes, a saber: ... discórdias, partidarismo ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

No grupo das obras da carne encontramos outro “vilão” que vive militando contra as obras do Espírito: o partidarismo! Ao longo dos séculos, a igreja tem sofrido muito com isso (1 Co 1:10-13). Quantas divisões já foram feitas no corpo de Cristo por pessoas carnavais movidas por ambições partidárias? Quantas igrejas existem por aí que se parecem com qualquer coisa, menos com uma comunidade de salvos movidos por uma única causa: Cristo Jesus! É importante que nos lembremos sempre que, uma das principais características da igreja primitiva, era sua unidade e comunhão (At 2:42-47).

É possível perceber uma preocupação muito interessante por parte dos apóstolos no que diz respeito à unidade do corpo: *Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer* (1 Co 1:10). Embora a igreja seja composta de pessoas diferentes, com dons e ministérios diferentes, ela precisa cultivar a unidade na diversidade (1 Co 12). Pois, Jesus deixou bem claro que, um reino dividido não pode subsistir (Mc 3:24).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. De a sua opinião: Por que você acha que existem partidarismos em muitas igrejas?

02. Leia o texto de At 2:42-47 e faça as possíveis considerações sobre a vida comunitária da igreja primitiva.

03. Leia 1 Co 12:12-31 e comente a frase extraída do texto: “Embora a igreja seja composta de pessoas diferentes, com dons e ministérios diferentes, ela precisa cultivar a unidade na diversidade.”

04. Leia Mc 3:24 e responda: O partidarismo na igreja resulta em que?

05. Leia o texto de Rm 16:17-18 e responda: Como a igreja teve tratar aqueles que provocam divisões?

MEU DESAFIO

O que você estaria disposto a fazer para promover a unidade da igreja onde congrega? Quais os mecanismos que você pode estar utilizando para esse fim? No que estiver ao seu alcance, comprometa-se a lutar pela preservação da unidade de sua igreja!

Lição 12

INVEJA MATA

As obras da carne são evidentes, a saber: ... invejas ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

Paulo relacionou a “inveja” às obras da carne, e com toda razão, diga-se de passagem! Pois se trata de um sentimento terrível que leva a atitudes assombrosas. A pessoa invejosa não consegue se alegrar com o sucesso e a felicidade alheia em hipótese alguma. E, normalmente, fica torcendo pelas coisas darem errado na vida das pessoas. A inveja gera cobiça, adultério, violência, e até, homicídio! A história bíblica de Caim e Abel é um bom exemplo. Pois quando Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a de Caim, este ficou furioso a ponto de tirar a vida do próprio irmão (Gn 4:1-8).

Existe ainda outro exemplo bíblico muito conhecido, o ocorrido envolvendo o rei Saul e o jovem Davi. Ao retornarem da guerra, as mulheres receberam o exército com cânticos que exaltavam mais a Davi do que ao rei, o que lhe deixou “mordido” de inveja e o levou a olhar “torto” para Davi! (1 Sm. 18:6-9). A inveja destrói as amizades mais belas e promissoras. E, infelizmente, ninguém está livre de ser surpreendido por este “veneno”. Agora, cabe a nós vigiarmos constantemente. O antídoto contra a inveja é viver uma vida de contentamento na presença de Deus (Fp. 4:11b; 1 Tm. 6:6-8) e praticar o verdadeiro amor (1 Co 13:4-5).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Você conseguiria dizer quais são as principais características de uma pessoa invejosa?

02. A inveja pode acarretar em quais outros pecados?

03. Leia os textos de Gn. 4: 1-8; 1 Sm. 18: 6-9; e responda: O que as histórias de Caim e Saul podem nos ensinar acerca da inveja?

04. Leia o texto de Tg. 3: 13-15 e responda: Qual a origem da inveja?

05. Leia os textos de Fp. 4: 11b; 1 Tm. 6: 6-8; 1 Co. 13: 4-5 e comente em classe sobre o “antídoto” contra a inveja.

MEU DESAFIO

Uma vez que você já sabe qual é o “antídoto” contra a inveja, o que precisa e está disposto a fazer para não tornar-se uma pessoa invejosa? Comprometa-se a viver contente com as coisas que tem, e a se esforçar para se alegrar com o sucesso dos outros.

Lição 13

OPERAÇÃO LEI SECA

As obras da carne são evidentes, a saber: ... bebedeiras ... (Gl 5:20, AS21)

CURTA A PALAVRA

As “bebedeiras” também estão na lista das coisas relacionadas às obras da carne, e, certamente, trará aqueles que se entregam a ela, prejuízos temporais e eternos. Temporais porque não são poucos os casos de pessoas doentes, encençadas e até mesmo mortas por causa da ingestão de bebidas alcoólicas. É comprovado que o consumo de álcool pode deixar as pessoas mais violentas, diminui a atenção e prejudica as atividades motoras. Assim, a pessoa fica mais propensa a cometer deslizes e se envolver em vários casos de violência.¹⁸ Como se não bastasse, a Bíblia afirma que os tais não herdarão o Reino dos céus (Gl 5:21; 1 Co 6:10).

Existem pelo menos dois casos bizarros na Bíblia provocados pelo consumo de bebida alcoólica: Um envolvendo Noé e seus filhos (Gn 9:20-29), e outro envolvendo Ló e suas filhas (Gn 19:30-36). E alguns outros textos que fazem um alerta acerca do assunto (Pv 20: 1; 23:19-23, 29-35; Ef 5:18). É bom que se diga, ainda, que aquele que tem uma vida guiada pelo Espírito de Deus, não precisa de nem um tipo de entorpecente para se alegrar, pois uma das características do fruto do Espírito é a alegria (Gl 5:22)! Outra coisa, aquele quem tem a mente de Cristo, consegue entender que bebedeiras e vida cristã são coisas antagônicas e por isso não podem viver juntas (Gl 5:24). Portanto, “lei seca”, já!

18. Disponível em: www.ecodebate.com.br – publicado em 04/12/2009 – acesso em: 14/05/2012.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Tente explicar por que as “bebedeiras” provocam prejuízos temporais e eternos.

02. Comente sobre os inúmeros casos trágicos provocados pelo consumo de bebidas alcoólicas.

03. Leia os textos de Gn 9:20-29; 19:30-36; e responda: Que lições você consegue extrair desses textos para a sua vida?

04. Leia os textos de Pv 20:1; 23:19-23, 29-35, compare com Ef 5: 18, e responda: Quais são os conselhos práticos apresentados nos textos?

05. Comente a frase extraída do texto: “Aquele quem tem a mente de Cristo, consegue entender que bebedeiras e vida cristã são coisas antagônicas e por isso não podem viver juntas! (Gl. 5:24)”

MEU DESAFIO

O povo brasileiro está entre os maiores consumidores de bebidas alcoólicas do mundo. Diante desse quadro, o que você está disposto a fazer para não ser mais um no meio da multidão? Comprometa-se a ficar longe das bebedeiras!

SOB NOVA DIREÇÃO

Parte B

O que devo buscar?

O Fruto do Espírito Santo (Gl 5:22-23)

Em oposição ao primeiro grupo estão aqueles que possuirão o reino, estes são os que têm a vida controlada pelo Espírito. Nestes, o Espírito produz seu fruto: Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio (Gl 5:22-23). É interessante que a palavra está no singular, e não no plural. Se estivesse no plural, teríamos a ideia de produtos diversos e distintos, enquanto a Bíblia está querendo mostrar que, na verdade, vários aspectos de uma mesma colheita. Nenhuma “das qualidades que Paulo menciona deve ser tratada como uma finalidade em si mesma”.¹⁹ Todas elas fazem parte do caráter de Cristo. O Espírito vai imprimindo cada uma delas em nós, quando nos rendemos a Cristo. Segundo Marcondes Filho,²⁰ o “fruto do Espírito é o resultado da operação maravilhosa de Deus no coração daquele que recebe a Cristo como seu único e suficiente Salvador, propiciando, não só a purificação dos pecados, mas as condições necessárias para que possa estar vivendo” como discípulo dele, e sendo vitorioso na luta contra a carne.

Todas estas características do fruto do Espírito não aparecem de repente em nossa vida, como num passe de mágica, quando recebemos a Cristo. Todavia, com a nova vida que ganhamos, iniciamos uma jornada. Nesta

19. Guthrie (1988:178).

20. Marcondes Filho (2007:11).

jornada, dia-a-dia, o Espírito vai nos fazendo mais parecidos com Cristo. Estas qualidades, obviamente, vão aparecer. A possibilidade da frutificação nos foi dada no momento da conversão, todavia, sua efetividade se manifesta num contínuo desejo de nos parecermos crescermos espiritualmente. Pois bem, analisemos cada uma das características do fruto do Espírito, para termos uma visão completa do mesmo. É isso que faremos nas últimas lições da série.

Lição 14

PORQUE DEUS AMOU... EU AMO TAMBÉM?

Mas o fruto do Espírito é: ... amor ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Ah! O amor. Tão falado, tão desejado, tão expressado amor. Loucuras são feitas em seu nome. Dramas terríveis são enfrentados por amor. Histórias incríveis, momentos inesquecíveis são celebrados como conquistas do amor. Mas afinal, o que é o amor? Qual a sua fonte? Quais são suas verdadeiras marcas? Será possível conciliar amor com egoísmo, inveja ou ciúmes? A Bíblia apresenta o amor em sua mais bela e pura expressão. Não a partir de romancistas ou poetas. O amor não é apresentado à luz de seus intérpretes, mas do seu autor. Olhando para a Bíblia, poderemos enxergar o amor em sua plenitude e pureza.

Ao contrário do que muita gente pensa, amor não é mero sentimento, não é produto humano ou um simples conceito filosófico. Amor é fruto do Espírito, não carnal, mas divino. Por isso, ele pode ser reproduzido em nossa vida. E o Espírito faz isso. O amor, como parte integrante do fruto do Espírito, é o reflexo do amor de Deus, porque Deus é amor (2 Co 13:11); é a evidência de que a pessoa procede de Deus (1 Jo 4:7-8). É por esse amor que somos conhecidos como discípulos de Cristo (Jo 13:34-35). Ele é comprovado ao amarmos e ajudarmos nosso próximo (1 Jo 2:10, 3:14,18, 4:12,20,).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Leia 1 João 4:7-8, 19 e responda: O amor é inerente a qualquer ser humano ou há uma fonte fora dele?

02. É fácil fazer uma declaração de amor? De que maneira Deus declarou que nos ama? Leia João 3:16; Romanos 5:8.

03. Se somos pecadores, quem pode reproduzir o amor em nossa vida? Leia Romanos 5:5; Gálatas 5:22.

04. Leia I Coríntios 13:4-8 e 1 João 4:10, 18 e compartilhe com o grupo algumas marcas do verdadeiro amor.

05. Após ler João 15:12 e 1 João 3:16-18 explique como devemos amar.

MEU DESAFIO

Que tal deixar o Espírito usar você com esse amor? Você pode começar sendo gentil com os outros e incluindo possíveis desafetos em suas orações.

Lição 15

ALEGRIA INCONTIDA

Mas o fruto do Espírito é: ... alegria ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Um dos aspectos mais ignorados sobre o caráter de Deus é a sua alegria. Isso mesmo, Deus é uma pessoa alegre! Se você tem uma imagem de Deus como alguém carrancudo ou mal-humorado, precisa rever seus conceitos. Inúmeras passagens na Bíblia nos confirmam esta verdade. Nosso Criador nunca foi como aquelas pessoas ranzinhas e infelizes, que não se alegram e não suportam a alegria dos outros. Pelo contrário, Deus sempre gostou muito de canções alegres, festas santas, muito sorriso e alegria. Entretanto, é preciso entender que há uma significativa diferença entre a alegria celestial e a terrena.

A segunda característica do fruto do Espírito é a alegria. Esta é mais uma qualidade do caráter de Cristo que o Espírito Santo vai imprimindo em nós, dia-a-dia na jornada cristã. Assim como o amor, a alegria também vem de Deus e devemos cultivá-la. Infelizmente, muita gente pensa que vida cristã é sinônimo de tristeza e monotonia. Buscam prazer e satisfação para a alma em obras da carne. Triste engano! A alegria vinda de Deus é duradoura, fortalecedora, pura e nobre. Além disso, ela é também, uma das marcas do Reino de Deus. Segundo Paulo, *o reino de Deus ... é alegria no Espírito Santo* (Rm 14:17). Desfrute de mais essa dádiva do Espírito aos filhos do Reino.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Compartilhe com o grupo o que estes textos ensinam sobre o caráter de Deus e seu Reino. Como isso contribui em seu relacionamento com Deus? Leia Isaías 65:18,19; Sofonias 3:17; Romanos 14:17.

02. A sociedade, geralmente, só enxerga alegria no shopping, no cinema, na lanchonete, no time de futebol. À luz da Bíblia, fale da alegria que temos em Deus. Leia Salmo 126; Isaías 51:11; Filipenses 4:4.

03. Nossa sociedade é marcada pela competição. A alegria de uns, quase sempre é a tristeza de outros. Lendo os textos, explique o que significa dizer que a alegria que vem de Deus é pura e nobre (1 Coríntios 13:6; Filipenses 1:4; 3 João 4).

04. Leia Atos 13:52 e Romanos 14:17 e comente a relação que existe entre estar alegre e ter uma vida dirigida pelo Espírito.

05. É possível desfrutar desta alegria proporcionada pelo Espírito, mesmo quando as coisas não vão bem? Leia Filipenses 4:10-11.

MEU DESAFIO

Então? Notou como é o Reino de Deus? O que você acha de convidar um amigo para desfrutarem juntos dessa alegria no próximo estudo? Aceite este desafio.

Lição 16

A PAZ DE QUEM?

Mas o fruto do Espírito é: ... paz ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Além de amor e alegria, um terceiro aspecto da ação do Espírito Santo em nós é a paz. *Shalom* é o termo hebraico traduzido por paz e significa também um estado de plenitude e bem estar. Sugere também saúde, segurança, prosperidade, tranquilidade e contentamento. Em toda a Escritura, o plano de Deus sempre foi de paz e harmonia para sua Criação. Infelizmente, o pecado trouxe desequilíbrio, insegurança, descontentamento. A paz com Deus deixou de ser uma realidade constante. A vida tornou-se conflituosa e a rivalidade algo comum nos relacionamentos humanos.

No entanto, Deus sempre buscou restabelecer um relacionamento pacífico com seus filhos e dar-lhes condições de viverem assim também. E você? Você está em paz com Deus? Está de bem com sua família e amigos? Está cansado de confrontos, discussões e disputas? Então fique tranquilo! Nosso Pai não é de confusão, mas de paz (1 Co 14:33), e tem tudo preparado para que você sintasse seguro com Ele. A Bíblia apresenta o caminho para a paz no seu sentido mais completo. Leia cuidadosamente os textos bíblicos, medite, ouça, opine, questione e seja transformado pela palavra de Deus!

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Você já viveu como se estivesse em guerra com Deus? O que acha que Ele queria de você naquele momento? Qual um dos primeiros benefícios alcança o que recebe a Cristo como seu Senhor e é justificado? Leia Romanos 5:1.

02. Hoje em dia, muitos cristãos, inclusive jovens, quase não saúdam uns aos outros com a “Paz do Senhor”. Você acha isso importante? Por quê? Leia Lucas 10:5; 24:36; João 20:21.

03. Em que sentido a paz de Cristo é diferente da que o mundo dá? Leia João 14:27; 16:33.

04. Quem tem a paz do Espírito, procura conviver harmoniosamente com todos? Leia 2 Timóteo 2:29; Tiago 3:18.

05. Que resultados podemos esperar quando pregamos e vivemos o evangelho da paz? Leia Isaías 9:7; Romanos 15:13.

MEU DESAFIO

Como um bom pacificador de Cristo, verifique se você precisa fazer as pazes com alguém ou orar por pessoas que estejam vivendo em estado de guerra.

Lição 17

L-O-N-G-O ÂNIMO

Mas o fruto do Espírito é: ... paciência ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

A paciência é uma qualidade atribuída a Deus em favor dos pecadores. Apesar disso, é também necessária nas relações humanas, mas, facilmente negligenciada nos últimos dias. Ela está ligada a postura diante de uma circunstância, mas, principalmente a atitude para com outras pessoas. Uma palavra usada na Bíblia como sinônimo de paciência, e que serve para definir esse comportamento, é longanimidade. A ideia é de um longo ânimo; demorar-se em ficar irado, furioso. E é indispensável lembrar que ela se caracteriza diante das injúrias, perseguições ou danos sofridos. Portanto, a virtude cristã não é o pavio curto, mas, o ânimo longo.

Contudo, o estímulo à impaciência é frequente. Ninguém deseja esperar horas na fila, ouvir as músicas intermináveis das operadoras de *telemarketing* ou navegar em uma internet lenta. Além da inclinação pecaminosa (fator interno), esses fatores externos afetam os relacionamentos. A falta de paciência com as coisas é redirecionada às pessoas. Os cônjuges se ofendem a gritos. Pais e filhos se distanciam cada vez mais, abrindo brechas para drogas, prostituição etc. Essas atitudes não podem permanecer na vida de quem faz parte do reino de Deus. Jesus é o modelo longânime, e provou isso em meio às ofensas e os sofrimentos. Logo, ele é a fonte inesgotável para quem deseja ser paciente.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Que outra palavra pode ser usada como paciência? Qual seu significado?

02. Comente a frase: “a virtude cristã não é o pavio curto, mas, o ânimo longo”.

03. Em quais situações corriqueiras da vida você é testado na paciência?

04. Com base no segundo parágrafo do texto acima, quais as possíveis consequências da falta de paciência na família?

05. Com base em 1 Pedro 2:23 e Lucas 23:34, como Jesus provou ser longânimo? Deseja você seguir seu exemplo?

MEU DESAFIO

Com a ajuda de Deus vou tentar controlar minhas reações negativas quando sofrer algum dano. Exercitarei a virtude cristã de longo ânimo.

Lição 18

O REINO DA BENIGNIDADE

Mas o fruto do Espírito é: ... benignidade ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Todas as pessoas são carentes na área emocional. E Deus pode suprir essas carências. Porém, ele sabe que existe um lugar reservado para o relacionamento humano. Por isso, estimula e capacita as pessoas com benignidade. Esta é mais uma das características do fruto do Espírito Santo. Mas, o que ela significa? Apesar de alguns confundirem-na com bondade, ela é melhor traduzida por amabilidade, palavra usada pela NVI. Outra Bíblia, a NTLH, traduz por delicadeza. Um comentarista bíblico a definiu como carinho.²¹ A partir desses princípios, a benignidade é o aspecto do fruto do Espírito que supre a necessidade de carinho, suavidade e delicadeza de uma pessoa emocionalmente machucada.

O reino de Deus é um reino de benignidade. Dele emanam os suprimentos para corações feridos. Muitos, ainda hoje, precisam de palavras suaves, toques de carinho, atenção adequada. Existem muitos casais mortos afetivamente. Jovens gemendo de dor emocional. Inúmeras crianças sofrendo abusos de seus pais rudes. Jesus, porém, tratou todas as pessoas com amabilidade. Ele efetua nos insensíveis o seu governo de suavidade. Ser gentil, delicado, carinhoso, sensível não é sinônimo de fraqueza e sim de nobreza cristã. Por isso, perceber e suprir a carência emocional do outro são atitudes de quem faz parte do reino, de quem tem parte com o benigno rei Jesus.

21. MacDonald (2008:602).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Comente sobre a carência emocional dos seres humanos. Ela é presente em nossos dias?

02. As pessoas emocionalmente machucadas precisam de qual aspecto do fruto do Espírito?

03. Como podemos definir benignidade?

04. Quem é o maior exemplo de amabilidade? Porque ele pode ser considerado desse modo?

05. Em que consiste a nobreza cristã?

MEU DESAFIO

Seguindo o exemplo de Jesus, rei de minha vida, me comprometo a perceber e suprir a carência emocional das pessoas próximas a mim.

Lição 19

**JEITINHO NÃO.
INTEGRIDADE SIM.**

Mas o fruto do Espírito é: ... bondade ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Muitas pessoas não entendem como Deus pode ser bom e ao mesmo tempo disciplinar seus filhos. Na verdade, existe um equívoco na compreensão da palavra bondade. Não se pode reduzi-la a benignidade. Esta, como vimos na lição anterior, supre a carência emocional de uma pessoa, aquela, porém, pode reprovar o erro, corrigir as falhas e disciplinar o transgressor. O Comentário Bíblico Moody a define como é uma probidade da alma que aborrece o mal, uma honestidade definida de motivações e conduta.²² O cristão deve ser benigno, mas, não conivente com o pecado e a falta de retidão.

É claro que não se pode ignorar a cultura de alguns brasileiros darem um jeitinho em tudo. Contudo, aquele que é conectado com ao Reino de Deus não pode burlar leis, sonegar impostos, desviar verbas públicas, fazer negócios espúrios etc. Essas práticas são obras da carne e não do fruto do Espírito. Além disso, o crente deve conter o avanço delas, pois é sal e luz neste mundo. A bondade de Jesus não é apenas complacente, mas, reveladora dos pecados humanos. Portanto, é necessário se submeter ao governo completo de Jesus, possuir o seu coração e seguir seus passos de retidão e integridade. E isso só é possível com a ação do Espírito de Deus que é santo.

22. Pfeiffer; Harrison, Ed. (1983:158).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Qual erro se deve evitar no entendimento da palavra bondade?

02. Como a bondade pode ser definida?

03. Comente sobre a cultura chamada “jeitinho brasileiro”. Cite exemplos dessa prática.

04. Sendo você sal e luz do mundo, como pode agir contra essa cultura?

05. Com a ajuda de quem você pode contar para essa missão?

MEU DESAFIO

Com o auxílio do Espírito Santo, me submeterei ao governo de Cristo, desejando possuir seu coração íntegro e seguir sua bondade.

Lição 20

LEALDADE ACIMA DE TUDO!

Mas o fruto do Espírito é: ... lealdade ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Esta palavra vem do vocábulo grego “*pistis*”, que geralmente é traduzida por fé e também significa ser leal, confiável, fiel, honesto. Fidelidade é uma vida dedicada ao Senhor, que torna o crente fiel nas pequenas e grandes coisas (Mt 25:21). A fidelidade faz com que o homem haja com honestidade e beneficentemente, cumprindo suas obrigações e compromissos na hora marcada. A fidelidade existe entre amigos, no casamento e para com Deus. A fidelidade é inimiga da traição; pois ser fiel demonstra nossa maturidade espiritual, é ser verdadeiro, é manter-se firme custe o que custar.

Hoje em dia as pessoas querem levar vantagem em tudo, para muitos o que importa é se sobressair a qualquer custo e, para isso, mentem, traem, se corrompem. Não é preciso essas coisas para ser bem sucedido na vida, mas ser fiel a Deus em tudo, nos díizimos, nas ofertas, no tempo, nos pensamentos; entregando a Deus todo o nosso trato, acordo, negócios com próximo, e com os nossos compromissos financeiros, contribuindo com as causas justas. Devemos ser fiéis a Deus e conosco mesmos, não nos vendendo por preço algum, não abrindo mão dos valores espirituais da Palavra de Deus. ... *os que permanecerem fiéis até a morte, receberão a Coroa da Vida* (Ap 2:10).

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Descreva em detalhes um exemplo de fidelidade de alguém que você conheça.

02. Quais as principais características de um crente fiel?

03. Qual o impacto que a falta de fidelidade pode causar nos relacionamentos?

04. Leia Apocalipse 2:10 e comente a frase “seja fiel até a morte”.

05. Seja sincero consigo mesmo: em que você precisa melhorar a sua fidelidade? Alguém gostaria de compartilhar algo?

MEU DESAFIO

Memorize Apocalipse 2:10, medite nesse versículo, veja em quais áreas você deve melhorar sua fidelidade e busque se encher do poder de Deus e do seu Espírito através da palavra e da oração, para que você seja cada dia mais fiel a Deus e ao próximo.

Lição 21

A FORÇA SOB CONTROLE

Mas o fruto do Espírito é: ... mansidão ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

A palavra mansidão vem do termo grego *prautes*, que transmite o sentido de brandura, e também significa humildade, modéstia, gentileza, cortesia. Essa palavra era usada pelos gregos para se referir a um animal domesticado. Antes ele era selvagem, mas agora a sua força está “domesticada”. A mansidão é a força que está sob o controle de Deus. A mansidão é o oposto a arrogância, egoísmo, é a serenidade de espírito, que não é altivo nem deprimido, simplesmente por que não está de modo algum ocupado com o ego. A mansidão não pode ser confundida com fraqueza. Ela pode até ter essa aparência, mas não o é. Jesus foi manso quando estava sob julgamento (Is 53:7).

Atualmente se fala muito em stress, esgotamento das forças, da alegria e da paciência devido a um ritmo frenético do trabalho e às correrias da vida. Tudo isso está gerando falta de paciência e explosões de raiva, por conta de “temperamentos fortes”. Brigas de trânsito terminam em tragédia. Usamos essas circunstâncias e o nosso temperamento como desculpa para justificar a falta de mansidão e humildade para lidar com pessoas e situações. Devemos nos encher do Espírito, para que ele nos ajude e imprime em nós cada dia mais esta característica: a mansidão. Oremos para que o Espírito nos ajude a ser manso nas atitudes, nas palavras, nas ações e comportamentos. Precisamos aprender e imitar Jesus, que era manso e humilde de coração (Mt 11:29), até mesmo quando enfrentou seus acusadores e a cruz.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Defina mansidão e comente a importância dela nos relacionamentos.

02. Qual a diferença entre ser manso e ser passivo?

03. Em dias tão estressantes e com tanta violência é possível ser manso? Como?

04. Leia Mt 5:5 e comente a promessa de Jesus.

05. Quem é o nosso maior modelo de mansidão, e porque devemos imitá-lo?

MEU DESAFIO

Acabamos de aprender que mansidão está ligada ao comportamento e atitude diante das situações e pessoas, sendo assim, devo buscar força em Deus para manso principalmente nas situações difíceis, evitando a ira, a arrogância e o orgulho.

Lição 22

O CONTROLE DE SI MESMO

Mas o fruto do Espírito é: ... domínio próprio ... (Gl 5:22, AS21)

CURTA A PALAVRA

Domínio próprio no grego é *Egkrateia*, pode-se definir como autocontrole, temperança. Significa completo autocontrole sobre os desejos e apetites carnis que procuram desviar-nos da vontade de Deus. Ela é essencial para que nos libertemos da tirania da carne, que é contra o que o Espírito quer. Nem o apetite físico nem os pensamentos pecaminosos devem controlar nossas ações (Rm 8:5). *Como a cidade derribada, que não tem muros assim é o homem que não tem domínio próprio* (Pv 25:28). Enfim, domínio próprio é colocar sempre a vontade de Deus em primeiro lugar, é ter a vida, os impulsos controlados e dirigidos pelo Espírito de Deus.

O mundo vive a liberação dos desejos. Cada um faz o que tem vontade. É preciso que os crentes, como nunca, se coloquem nas mãos de Deus, e na dependência do Espírito Santo tenham autocontrole no agir, no falar e alimentar-nos de palavras que edificam e não destroem (Ef 4:17-29). É preciso dominar o desejo de ficar sozinho no escuro com a namorada, porque aí será preciso ainda mais domínio próprio para impedir aquele desejo incontrolável de avançar o “sinal vermelho”. Devemos dominar a vontade e a curiosidade de acessar sites pornográficos, dominar aquele olhar demorado, malicioso e cobiçador quando passa alguém atraente. A nossa maior vitória é a vitória sobre o “próprio eu”. Só com o poder do Espírito de Deus é possível o domínio próprio.

COMPARTILHE A PALAVRA

01. Qual o sentido básico de domínio próprio?

02. Leia Efésios 4:17-19 e identifique as ações que demonstram falta de domínio próprio.

03. Com base em Efésios 4:17-19 comente com a classe o que a falta de domínio próprio pode causar na vida das pessoas.

04. Qual área de sua vida ainda tem lhe faltado o domínio próprio?

05. Se alguém lhe perguntasse “o que fazer para obter domínio próprio”? O que você responderia?

MEU DESAFIO

Vou me esforçar cada dia mais e com a ajuda do Espírito Santo dominarei minhas emoções, meus impulsos e paixões carnis e serei uma pessoa mais temperante e equilibrada para glória de Deus.



BIBLIOGRAFIA

ARRINGTON, French L.; STRONSTAD, Roger. *Comentário Bíblico Pentecostal do Novo Testamento*. Tradução: Luís Aron de Macedo e Degmar Ribas Júnior. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

BARCLAY, William. *As obras da carne e o Fruto do Espírito*. Vol. 2, Tradução: Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 2000.

BRITO, Manoel Pereira. *A Fé que Controla o Temperamento*. (In) Revista para Estudos nas Escolas Bíblicas – Nº 275 – ABR/JUN 2006, lição 04. São Paulo: Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo, 2006.

CHAMPLIN, Russell Norman. *O Novo Testamento Interpretado versículo por versículo*. Vol. 4, São Paulo: Hagnos, 2002.

GUTHRIE, Donald. *Gálatas: introdução e comentário*. : Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova e Mundo Cristão, 1988.

MACDONALD, William. *O Comentário Bíblico Popular: Novo Testamento*. Tradução: Alfred Poland et all. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.

MARCONDES FILHO, Juarez. *Vivendo a excelência: o cultivo do fruto do Espírito*. Londrina: Descoberta, 2007.

PFEIFFER, Charles F. & HARRISON, Everett F. *Comentário bíblico Moody: volume 5*. Tradução: Yolanda M. Krievin. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1983.

STOTT, John. *A mensagem de Gálatas: somente um caminho*. Tradução: Yolanda Mirdsa Krievin. São Paulo: ABU, 2007.

WIERSBE, Warren W. *Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento*. Vol. 1, Santo André, SP: Geográfica, 2007.

Conheça os livros da nova série do Pensando a Igreja Jovem



Adquira, também, os livros da série do Pensando a Igreja Jovem, fases 1 e 2



Para pedidos, entre em contato com a Fumap:

(11) 3106-6509

www.fumap.com.br